

---

## Viver a missão Marista todos os dias Presença e Liderança

---

«Trabalha para aqueles que trabalham para ti! [...] Não deves simplesmente estar ao serviço do teu colega, deves ser o seu melhor servidor»  
(Steven B. Amostra)

Ir. Balume Shamabale Désiré  
Educador, Prefeito de Estudos  
Província Afrique Centre-Est - República Democrática do Congo



**E**xerço minha missão apostólica no Complexe Scolaire Marcellin MOBATELI (CSMM), uma das duas escolas secundárias maristas de Kinshasa, na República Democrática do Congo (RDC). Sou atualmente o prefeito de estudos.

A imagem mais notável que me vem à mente é a de Jesus Cristo. Ele demonstrou liderança profética e servidora através de sua capacidade de estar totalmente presente no momento, atento e engajado em suas interações com aqueles que o cercavam. A presença é essencial para uma liderança efetiva como a de Cristo.

Estes dois aspectos da vida de Jesus - presença e liderança profética e servidora - são exemplificados na lavagem dos pés dos discípulos (João 13,14-15), na cura dos doentes (Marcos 2,11) e na alimentação dos famintos (Lucas 9,10-20). Daí o apelo a cada líder marista para que cuide das pessoas à sua responsabilidade, colocando as necessidades delas antes das suas, fazendo tudo com dedicação e compaixão à semelhança de Cristo.

Só estando plena e humildemente presente nas suas interações é que o líder será mais capaz de compreender as necessidades da sua equipa, gerar compromisso e cultivar um ambiente de trabalho positivo.

A liderança servidora e profética está ligada à humildade, que infelizmente falta no nosso mundo atual. No ambiente escolar, somos chamados a agir de forma diferente. Isto significa:

- Colocar as necessidades da equipa educativa, dos alunos e de toda as partes envolvidas, à frente das nossas; ouvi-los e aprender com eles, experimentando juntos os sucessos e os fracassos, num espírito de fé.
- Construir relações de confiança com a sua equipa. Admitir os erros e as fraquezas, consciente de que o líder não é infalível e que pode ser compreendido e apoiado pelos seus colegas. O

resultado desta atitude humilde será o reforço da confiança, do apoio e da cooperação de toda a equipa.

- Evitar a tentação de se tornar complacente e desafiar-se constantemente a si próprio, reconhecendo as deficiências da sua equipa e tomando medidas para as corrigir em conjunto com todos, para atingir objetivos comuns.

O convite que nos é feito no número 92 da nossa Regra de Vida, aos Irmãos responsáveis pelas obras, é um apelo constante para aprofundarmos as nossas atitudes:

“Quando exerceres o serviço de autoridade numa obra ou numa missão, dentro ou fora do Instituto, fomenta as características e os valores maristas, que são a verdadeira expressão do nosso carisma. Assegura um ambiente saudável e seguro que favoreça a confiança e a colaboração. Dá preferência àqueles que nunca são preferidos. Dá atenção especial aos jovens para que participem ativamente e desenvolvam sua capacidade de liderança”.

Neste sentido, a liderança servidora e profética torna-se um modo de vida e uma linha de conduta, não um slogan. É nesta perspectiva que gostaria de destacar as seguintes ideias, retiradas da minha própria experiência:

- sou chamado a ser antes um líder do que um gestor. No exercício das minhas funções, não basta fazer as coisas corretamente (que é o que faz um gestor), mas fazer as coisas bem, fazer as coisas de forma diferente;
- a sabedoria africana diz o seguinte: “um homem é respeitado pela lança que ainda segura, não por aquela que já atirou”. Isso significa que são os méritos atuais que mostram o valor de uma pessoa (um líder). É um convite a cada líder marista para descobrir essa lança que ainda temos se quisermos vislumbrar um futuro melhor e os resultados esperados para as nossas obras. Essa lança pode ser a atenção, a compaixão, o espírito de equipa, a escuta, a flexibilidade, a capacidade de comunicar, a empatia para com toda a equipa educativa e os jovens em geral;
- por mais que eu possa gerar novas ideias, elas também podem vir de outros. Uma boa decisão é muitas vezes fruto de um trabalho de equipa. Recusar o egocentrismo e privilegiar o “NÓS” é uma atitude a valorizar e a encarnar, evitando a permissividade e a complacência. Um verdadeiro líder aproveita os talentos e as competências dos membros da sua equipa, que, por sua vez, dão o seu melhor.
- Para ilustrar esta convicção, no início deste ano letivo, em setembro de 2022, preocupado com a saída de um excelente membro do pessoal, e enquanto nos preparávamos para recrutar o seu substituto, um professor virou-se para mim e disse: “Irmão, sabe que o Sr. fulano (dizendo o





seu nome), que já está a trabalhar conosco, é tão qualificado e competente como o que saiu? E foi assim que encontrei uma solução para a minha preocupação, evitando custos adicionais para a instituição.

- Normalmente, a partilha espontânea de experiências de vida pela equipa educativa no início das nossas reuniões pedagógicas ou administrativas gera sempre o empenho e a participação ativa de todos.
- Este tipo de trocas regulares, formais ou informais, cria, progressivamente, uma verdadeira relação no seio da equipa educativa. Também encorajam os membros da comunidade escolar a abrirem-se aos outros quando necessário.

Em conclusão, a liderança servidora e profética é um caminho que todo marista deve seguir, modelado em Cristo, profeta e servidor por excelência. A liderança servidora e profética nos recorda nossa missão de estarmos verdadeiramente presentes e de sermos um modelo para aqueles com quem e para quem trabalhamos, para melhor inspirá-los e levá-los a seguir a visão de nossas instituições.

Não devemos pedir aos outros aquilo que nós próprios não conseguimos fazer. Se os funcionários perceberem que estamos a dedicar tanto tempo e esforço à missão como eles, farão ainda mais. Por outro lado, é provável que cheguem tarde ao serviço se nós também o fizermos.

Não podemos deixar de encorajar todos os maristas a viverem essa dimensão de liderança, que é muito importante no exercício da nossa missão. Trata-se de aprofundar um clima de confiança que permita a cada um tomar decisões no melhor interesse de nossas obras apostólicas e de todos os que nelas estão envolvidos, especialmente os jovens.



As opiniões expressas neste documento são da responsabilidade do autor e não refletem necessariamente os pontos de vista do Instituto Marista.

Se quiser partilhar com a Comissão as suas ideias, reflexões ou experiências sobre a liderança servidora e profética, como resultado destas reflexões, escreva para [fms.cimm@fms.it](mailto:fms.cimm@fms.it)